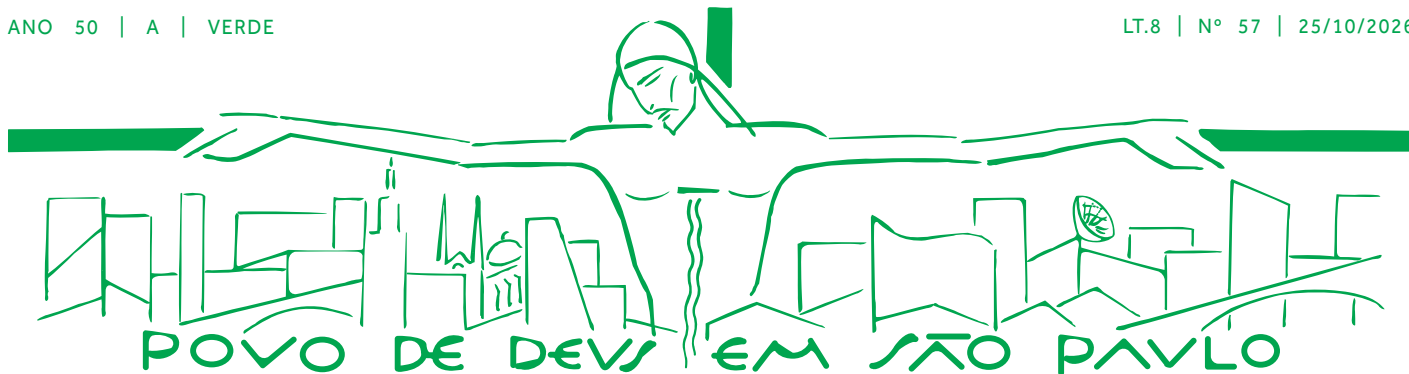
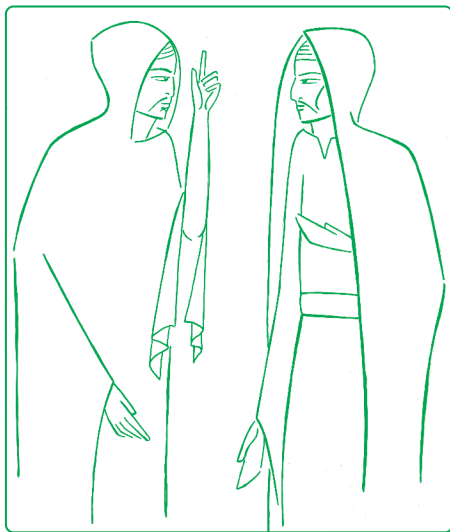




30º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 104 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Exulte o coração que busca a Deus, procurai o Senhor Deus e seu poder. / Buscai constantemente a sua face! (bis)

1. Lembrai as maravilhas que ele fez, * seus prodígios e as palavras de seus lábios! / Gloríai-vos em seu nome que é santo, * exulte o coração que busca a Deus!

2. Ele sempre se recorda da Aliança, * promulgada a incontáveis gerações; / da Aliança que ele fez com Abraão, * e do seu santo juramento a Isaac.

3. Confirmou sua Promessa a Jacó, * a Israel como perpétua Aliança, / quando disse: "Hei de dar-vos Canaã, * esta terra que, por sorte, é vossa herança".

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, reunidos no amor de Cristo Senhor, somos por Ele chamados a amar a Deus e aos irmãos. Este é o fundamento da nossa fé e o fruto mais elevado da nossa experiência com Cristo. Queremos amar o Senhor, acolhendo a Sua Palavra, participando do Seu Corpo e Sangue e reconhecendo-O no rosto dos nossos semelhantes. Que esta Eucaristia nos conceda a graça de amar e servir cada vez melhor a Deus e aos irmãos, mantendo nossos olhos fixos n'Aquele que é o Princípio e o Fim da nossa existência.

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde aproximemo-nos do Deus justo e Santo para que tenha piedade de nós pecadores.

(silêncio)

Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos a Palavra do Senhor. Ela nos iluminará para viver o amor a Deus e ao próximo.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ex 22,20-26)

Leitura do Livro do Êxodo. Assim diz o Senhor: ²⁰"Não oprimas nem maltrates o estrangeiro, pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito. ²¹Não façais mal algum à viúva nem ao órfão. ²²Se os maltratares, gritarão por mim e eu ouvirei o seu clamor. ²³Minha cólera, então, se inflamará e eu vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas e órfãos os vossos filhos. ²⁴Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a um pobre que

vive ao teu lado, não seas um usurário, dele cobrando juros. ²⁵Se tomares como penhor o manto do teu próximo, deverás devolvê-lo antes do pôr-do-sol. ²⁶Pois é a única veste que tem para o seu corpo, e coberta que ele tem para dormir. Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericórdioso". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 17(18)

Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha força e poderosa salvação.

1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, * minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, * minha força e poderosa salvação.

2. Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, * sois meu escudo e proteção; em vós espero! / Invocarei o meu Senhor; a ele a glória! * E dos meus perseguidores serei salvo!

3. Viva o Senhor! Bendito seja o meu rochedo! * E louvado seja Deus, meu Salvador! / Concedei ao vosso rei grandes vitórias * e mostrais misericórdia ao vosso Ungido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 1,5c-10)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, ⁵sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. ⁶E vós vos tornastes imitadores nossos, e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. ⁷Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia. ⁸Com efeito, a partir de vós, a Palavra do Senhor não se divulgou apenas na Macedônia e na Acaia, mas a vossa fé em Deus propagou-se por toda parte. Assim, nós já nem precisamos de falar, ⁹pois as pessoas mesmas contam como vós nos acolhestes e como vos convertestes, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰esperando dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra do castigo que está por vir. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se alguém me ama, guardará minha Palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO (Mt 22,34-40)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁴os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, ³⁵e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: ³⁶"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" ³⁷Jesus respondeu: "'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!'" ³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento. ³⁹O segundo é semelhante a esse: 'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'. ⁴⁰Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiantes no amor de Deus Pai, que nos foi revelado em seu Filho Jesus, apresentemos com humildade as nossas preces, suplicando:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

1. Senhor, que sois misericórdia; nós vos pedimos pela Igreja, para que seja sinal vivo e testemunha fiel do vosso amor para com todos.

2. Senhor, que sois nossa salvação; nós vos pedimos por todas as nações que sofrem pela guerra, para que nunca nos falte a esperança em ver edificada a paz e a concórdia.

3. Senhor, que sois nossa proteção; nós vos pedimos pelos pobres e desempregados, pelo povo em situação de rua, pelas crianças e idosos abandonados de nossa cidade, para que não lhes falte nossa solidariedade concreta e fraterna.

4. Senhor, que sois o Amor; nós vos pedimos pelos jovens de nosso país, para que sejam missionários da esperança e protagonistas na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

(outras intenções da comunidade)

P. Deus de infinito amor, concedei-nos a graça de viver segundo a vossa vontade, crescendo sempre mais no amor, e acolhei a súplica confiante do vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Frei Luiz Turra)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança a um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome de Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(MR, p. 632)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 22,37 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Amarás o Senhor, o teu Deus, de todo o teu coração / e ao próximo como a ti mesmo! É este o maior mandamento.

1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, * minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, * minha força e poderosa salvação.

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia * e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu Templo ele escutou a minha voz, * e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Lá do alto ele estendeu a sua mão * e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso * e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, * mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso: * o Senhor me libertou, porque me ama.

5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; * ó meu Deus, iluminai as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, * com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRÃO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com

Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 16 | MR, p.591)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Olhai com bondade, Senhor, a vossa família e concedei-lhe a vossa eterna misericórdia para cumprir os vossos salvíficos mandamentos, pois sem ela não pode fazer nada digno de vós.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

AMAR O QUÊ? A QUEM? E DE QUE JEITO?

Era uma pergunta provocativa! Os fariseus não queriam saber qual era o maior mandamento. Souberam que Jesus tinha feito calar os saduceus, também numa questão provocativa, e agora queriam tentar também a sorte. Perguntas com múltiplas possibilidades de resposta oferecem sempre algum pretexto para críticas. Pessoas fazem armadilhas para os outros quando fazem perguntas cuja resposta não lhes interessa. O que interessa é a margem que poderão ter para desmontar os argumentos do outro. Mas, Jesus aproveita para dar a resposta certa. Os fariseus, mesmo sem pretender isso, lhe deram a ocasião de ensinar, o que se deve saber, sobre os mandamentos e que serve para todo mundo: “*Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!*” Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: “*Amarás ao teu próximo como a ti mesmo*” Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos” (Mt 22,37-40). O primeiro preceito é autoexplicativo. Amar de todo coração, de toda a alma e de todo o entendimento, é uma expressão que se coloca na primazia e na plenitude de qualquer outro amor. Já o segundo preceito, esse poderia oferecer alguma consequência diferente. Quem seria o “próximo”? O que significa amar o outro como a “si mesmo”? O povo de Israel tinha clareza de que o compatriota era o “próximo”. Mas, quanto ao estrangeiro? A Escritura já falava do estrangeiro: “*Assim diz o Senhor: Não oprimas nem maltrates o estrangeiro,*

pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito” (Ex 22,20). Jesus também falou sobre isso: “*E se saudais somente aos vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem os gentios o mesmo?*” (Mt 5,47). Mas, isso ainda parece dizer pouco. Poderia se tratar apenas de um preceito de não prejudicar. Amar, já é outra coisa. Mas, Jesus falou claramente sobre isso em outra ocasião: “*Tudo, pois, quanto quereis que os outros vos façam, fazei-o vós também a eles. Esta é a Lei e os Profetas*” (Mt 7,12). Outra questão é o significado de “como a ti mesmo”. Acontece que o ser humano, ao amar a Deus sobre todas as coisas, no fundo, acaba por imitar as ações de Deus. Pelo menos, foi isso que Jesus disse: “*Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz descer a chuva sobre justos e injustos*” (Mt 5,44-45). Então, de gente que ama a Deus se chega a ser imitador do amor de Deus, por isso, torna-se também modelo desse amor para o próximo, tal qual nos ensina São Paulo: “*Irmãos: Sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia*” (1Ts 1,5-7). De fato, na conclusão de sua vida e missão, Jesus falará novamente do mandamento do amor. Mas, dessa vez, a expressão “como a ti mesmo” dará lugar a um enunciado

exemplar, de quem se tornou aquilo que pede que os outros sejam: “*Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros*” (Jo 13,34) e “*Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei*” (Jo 15,12). Jesus falou, portanto, com poucas palavras, tudo o que precisava dizer a esse respeito. Mas, a questão continuou aberta para quem não quis e não quer dar ouvidos. Ainda em nossos dias, continuamos fazendo perguntas a Jesus cuja resposta não estamos interessados em ouvir e praticar. Preferimos mais saber que lacunas Ele deixará para que possamos preenche-las com as nossas ideias e opiniões. É desse modo que a religião se torna pretexto para defendermos o que nos interessa. O que Jesus diz, muitas vezes, não conta tanto. É preciso tomar muito cuidado para não sair ensinando e praticando mandamentos diferentes desse que Jesus ensinou. Cuidado para não dizer: “*Amarás a ti mesmo de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!*” E amarás o teu Deus como ao teu próximo”. Nem: “*Amarás o teu próximo de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!*” E amarás a ti mesmo como ao teu Deus”. Nem mesmo: “*Amarás o teu próximo de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!*” E amarás ao teu Deus como a ti mesmo”.

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo
Região Episcopal Sé

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pasto | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

5
NOTA MÁXIMA NO MEC

ASSUNÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br